Parque Ocidental da Cidade

Cerca de 1916/1918, Ezequiel de Campos insiste na aquisição de terrenos para a construção de um parque. Nos anos 60, encontram-se reservados terrenos no Plano de Urbanização do Arquiteto Robert Auzelle. Porém só em 1982, se dá início aos primeiros estudos conceptuais. Dois anos mais tarde, realiza-se no Arquivo Histórico da Casa do Infante, uma exposição sobre os referidos estudos. Em 1991, inicia-se a construção continuada, com projeto do arquiteto paisagista Sidónio Pardal. O Parque da Cidade do Porto, é considerado o maior parque urbano do país, as áreas verdes naturalizadas estendem-se até ao Oceano Atlântico, conferindo-lhe uma particularidade rara a nível mundial.

A presença da pedra proveniente de demolições de edifícios e de outras estruturas, assume uma característica preponderante deste parque, onde a construção de muros de suporte de terras, estadias, charcos drenantes para a retenção de águas das chuvas, descarregadores de superfície dos lagos, tanques, abrigos, bordaduras de caminhos e pavimentos, perfazendo cerca de 11 Km, criando uma ideia rural e campestre.

Em 2000, foi selecionado pela Ordem dos Engenheiros com uma das "100 obras mais notáveis construídas do século XX em Portugal". Em 2002, foi finalizada a construção da Frente Marítima e inaugurado o Núcleo Rural de Aldoar, após três anos de obras de restauro e recuperação das suas quatro quintas rurais. Os espaços recuperados da autoria dos arquitetos João Rapagão e César Fernandes, perpetuam a memória do Porto Rural e das suas características, respeitando a identidade patrimonial e cultural das construções.

Outras Informações de Interesse:

Observatório Aves de Portugal
Arquiteto Paisagista, Sidónio Pardal

Flora:

Pinheiro manso (*Pinus pinea*), Pinheiro bravo (*Pinus pinaster*), Plátanos (*Platanus spp.*), Choupos (*Populus spp.*), Carvalhos (*Quercus spp.*), Amieiros (*Alnus glutinosa*), Salgueiros (*Salix alba*) e Vidoeiro (*Betula alba*)